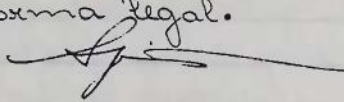


cial; que a compra de dois caminhões pelo valor de quinze milhões, foi uma grande obra do senhor Prefeito, que além de várias medidas administrativas tomadas pelo executivo Municipal o senhor Prefeito, conseguiu restabelecer o crédito da Prefeitura; reparou todas as viaturas que existia no governo passado, pois quando spanhou o governo, não existia uma só viatura que estivesse em condições de funcionar; comprou logo no princípio de seu governo um caminhão no valor de sete milhões de cruzeiros; disse que o Município de Cabo Frio não é só a praça Porto Rocha; disse ainda que o governador do Estado colocou placa e inaugurou obra de iluminação da praça Porto Rocha, feita pelo Adiministração Municipal; Jandyr Alves Cravo, em aparte, disse que a Câmara deveria constituir uma comissão para saber quem de fato fez a obra da Praça Porto Rocha; Que muitas coisas tem dito o senhor Governador, mais o que precisava mesmo ele não faz que é pagar as cotas do Município; finalmente solicitou a todos os Vereadores que colaborem com administração Municipal, para podermos adquirir a confiança do povo e cumprir com nossa obrigação. Em seguida passou-se para Ordem do Dia. Foram aprovados todos os requerimentos e telegramas propostos no expediente; Foi aprovado em redação final o processo número 64/93; Foi considerado objeto de deliberação o Ante-Propeto de Resolução encaminhado pelo Vereador Jandyr Alves Cravo. Foi considerado objeto de deliberação o Ante-Propeto de Resolução, encaminhado pelo Vereador: Manoel Bessa Teixeira. Não havendo mais nada para ser tratado, o senhor Presidente deu por encerrada a presente reunião, marcando nova sessão da Câmara para o dia doze do corrente (Quinta-feira). Para constar, Eu, Aldir José de Souza, Secretário, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada na forma legal.

Jorge L. de  - Presidente

Ata da Sessão Ordinária Realizada pela Câmara Municipal de Cabo Frio, no dia 12 de março de 1964.

Aos doze dias do mês de março de mil, novecentos e sessenta e quatro, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Vereador: Jorge L. de Aguiar e com presença dos seguintes Vereadores: Aldir José de Souza, Manoel Alves da Costa, Jandyr Alves Cravo, Walter Soares Cardoso, Manoel Bessa Teixeira e José Augusto Coxêa. Havendo número legal, foi iniciada a presente reunião, procedendo-se a leitura da ata da última sessão, a qual foi aprovada. Foram lidos no expediente: Requerimento do Vereador Jandyr Alves Cravo, solicitando renúncia do seu mandato de segundo secretário da Comissão Executiva da Casa. Falaram no expediente os Vereadores: Jandyr Alves Cravo, para comunicar a casa o trágico acontecimento em Itaperuna, onde foram assassinados o Presidente da Câmara Municipal daquela localidade, juntamente com seu filho de dezenove anos de idade; Propôs telegramas de pesar, a ser endereçados a Câmara Municipal de Itaperuna e aos familiares do assassinado; Propôs telegrama a

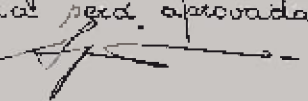


Secretaria de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, solicitando pro-  
veção do uso de redes de boias e baragens, que são usadas na lagoa de  
Araruama; finalmente solicitou do Vereador Alder José de Souza, membro da  
Comissão de Aproxamento que desse andamento ao processo que é endereçado  
ao senhor Waldemar Pedroza Bernardes. Ruy's Bessa Teixeira, fazendo apelo  
ao senhor Prefeito Municipal, que ajude financeiramente a Escola Técnica  
de Comércio; fez comentários a respeito e declarou que iria encaminhar Anti-  
Projeto referente ao problema; solidarizou-se com as solicitações e pedidos do  
povo da Brainha (Araruama do Cabo), dizendo que medidas precisavam ser toma-  
das, bem como, da mesma forma no bairro São Cristóvão; falou sobre uma  
estrada localizada na Rasa, dizendo que por questão política encontra-se com-  
pletamente abandonada, com o mal tomando conta; finalizando fez considera-  
ções a respeito do comércio a ser realizado no Estado da Guanabara, afirmando que  
o mesmo seria um grande passo para as reformas de base. Walter Soares Cardoso,  
para justificar sua ausência na sessão passada, dizendo que, como pode constatar  
os seus colegas, estava enfermo; que ao tomar conhecimento pela leitura da ata de  
sessão passada, um dos Vereadores, dizia que a bancada do Prefeito juntamente  
com o mesmo, ao escolher os membros das Comissões Permanentes da Casa, vieram  
nos mesmos, melhores condições para desempenhar suas funções; que não con-  
cordava e fazia questão que constasse seu voto de protesto. Comunizou a Casa,  
que foi procurado por dirigentes da Cooperativa dos Trabalhadores da Companhia  
Nacional de Alcalis, que lhe solicitaram providências no processo que se encon-  
trava na Câmara Municipal, pedindo terreno em aproximado para construção de  
Prédio da citada Cooperativa; fez apelo a Presidência nesse sentido; solicitou da  
Presidência que intercesse junto ao senhor Prefeito, no sentido de atender o apelo, do  
Vereador Ruy's Bessa Teixeira, com respeito a ajuda a Escola Técnica de Comércio;  
Em seguida falou sobre a presença de seus conterrâneos, moradores na localidade  
de Brainha (Araruama do Cabo), que sua vinda a esta casa era um sinal de pedi-  
do de socorro, diante da situação de calamidade em que estão vivendo atualmen-  
te; disse ainda que a vinda a esta Casa grande número de moradores da loca-  
lidade de Brainha, foi espontânea, pois nenhum trabalho foi feito nesse sentido,  
que apenas o povo sabendo não poder pronunciar-se, solicitou que os representasse,  
dizendo das suas dificuldades e solicitasse providências imediatas e urgentes;  
continuando fez um amplo relato em torno do assunto, dizendo inclusive que  
por falta de sorte daqueles moradores, até um conserto na rede de água, o  
fiscal da Prefeitura negou-se a fazer; que os moradores de Brainha, não  
sabendo como proceder, recorreram a Sub. Delegacia de Polícia do Araruama do  
Cabo, pedindo providências. Joaquim Vilela de Aguiar, para manifestar sua satis-  
fação em presenciar naquela oportunidade, grande número de seus conterrâneos,  
que vieram a esta Casa, premidos pelas necessidades que lhe obrigaram; disse  
que a satisfação era maior ainda, em ver que grande parte dos presentes eram  
amigos seu, que sabiam perfeitamente que no cômodo onde ele estivesse a  
entada era franca para qualquer um, e, sempre que isso aconteceu foram fronta-  
mente atendidos; declarou não existir nenhum processo da Cooperativa dos Traba-  
lhadores da Companhia Nacional de Alcalis, na Câmara Municipal e  
nem em seu poder; Em seguida fez comentários em torno do assunto,

Falando sobre o Ante-Projeto que o Vereador J. Soares da Silva Teixeira, diz que vai encaminhar a Casa, no sentido de providências serem tomadas referente a Escola Técnica de Comércio, que o mesmo por ser matéria que envolve finanças da Municipalidade, deverá ser antecipadamente ouvido o senhor Prefeito Municipal; Que era contrário a qualquer medida que viesse a Municipalidade assumir inteira responsabilidade pela citada Escola, pois seu entender influências políticas iriam atrapalhar a administração da mesma e os maiores prejudicados seriam os Estudantes; quanto a ajuda financeira poderiam ser estudada no sentido de ver a possibilidade em aumentar as bolsas de estudo, pois atualmente a Prefeitura contribue com trinta e cinco bolsas e a Câmara com cinco, num total de mais de hum milhão de cruziros, pago anualmente; Em aparte o Vereador Jandyr Alves Cravo, sugeriu que a Presidência, designasse uma Comissão Especial para participar da reunião dos estudantes, continuando o Vereador Jorgel Vieira de Aguiar, disse que a Câmara Municipal não foi comunicada e nem convidada para tal reunião e se assim procedesse estaria interferindo onde não foi chamada; mesmo assim iria levar a consideração do plenário a sugestão do nobre colega, Vereador Jandyr Alves Cravo; Com respeito ao problema existente na Praia, comunicou a casa e ao Vereador Walter Soares Cardoso, que estudos já foram feitos por uma Comissão de funcionários da Companhia Nacional de Alcalis, chegando a conclusão que só através da abertura de um valão com saída na praia resolveria o problema, mais que infelizmente, na oportunidade e até o presente momento a própria Alcalis não dispunha do material necessário (Oruga), para efetuar o trabalho; sobre o conserto da rede de água para Praia, que o fiscal negou-se a fazer, porque o mesmo não tem autorização do senhor Prefeito Municipal, em usar os empregados da Municipalidade nesse ou naquele serviço sem a previa autorização; Disse ainda, que se fosse procurado ele resolveria o problema pois tem carta branca do senhor Prefeito em resolver os problemas do povo do Arraial do Cabo, dentro das possibilidades da Municipalidade; que enquanto tiver ligado a administração do senhor Prefeito Municipal que o povo do Arraial do Cabo, não deixará de ser atendido; Comentando o caso da água instalada na Praia, lembrou que a muito o povo daquela localidade viviam sem água, bastou que o Prefeito Municipal se interessasse pelo problema, indo a São Paulo exclusivamente (fornecer) digo, comprar material para instalação da rede de água, que políticos do Governador do Estado interferiram e puseram a água, mais que o senhor Prefeito deu uma demonstração de despreendimento; quando foi inaugurada a citada rede de água, o senhor Prefeito não se apresentou para dizer que foi um marco daquela melhoria que regia o povo de Praia; finalizando declarou que à partir do dia próximo vindouro, irá tomar as providências no caso da água, conserto da rede e também junto aos dirigentes da Companhia Nacional de Alcalis, solicitar providências na situação calamitosa em que vivem o povo da Praia. Em seguida passou-se para a Ordem do Dia: Foram aprovados os ofícios e diligências nos pontos durante o expediente; Foi designado pelo senhor Prefeito, o Vereador Jandyr Alves Cravo, para representar a Câmara Municipal na reunião dos estudantes a ser realizada; Foi designado



pelo senhor Presidente uma Comissão Especial, para examinar e emitir parecer nas contas do senhor Prefeito Municipal, exercício do ano de mil, novecentos e sessenta e três, foram designados os seguintes Vereadores: Jandyr Alves Cravo, Aldir José de Souza e Stélio de Jesus Carvalho dos Santos; Terminada a Ordem do Dia. Usou da palavra em explicação pessoal o Vereador José Augusto Corêa, para protestar quanto a constituição da Comissão Especial que iria examinar e emitir parecer sobre as contas do senhor Prefeito Municipal, no exercício do ano de mil novecentos e sessenta e três; declarou que o Presidente estava infringindo a lei orgânica das Municipalidades, não respeitando a proporcionalidade de sig, o critério da proporcionalidade; que tomou atitude ditatorial; disse fazer questão que constasse o seu protesto. Nada mais sendo tratado, o senhor Presidente deu por encerrado a presente reunião, esclarecendo que, sendo a Comissão Especial composta de apenas três membros, não seria possível a representação proporcional pois se o Partido Social Progressista tivesse a participação de um de seus Vereadores, o Partido Social Democrático teria direito a participar com dois Vereadores, por ter o dobro da representação do P.S.P., ficando, nesse caso, o P.T.B. sem representação; Disse ainda que para evitar a ocorrência desse fato, resolveu incluir na dita Comissão um membro da mesa Executiva da Casa. Finalizando, digo, finalmente, convocou nova sessão da Câmara para a próxima terça-feira. Para constar eu, Aldir José de Souza, Secretário, lavrei a presente Ata que depois de lida e aprovada, ~~seja~~ aprovada na forma legal.

Jorge V. de  Presidente

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, no dia 14 de março de 1964.

Nos dezessete dias do mês de março de mil, novecentos e sessenta e quatro, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Vereador Jorgel V. de Aguiar e com a presença dos seguintes Vereadores: Aldir José de Souza, Manoel Alves da Costa, Stélio de Jesus Carvalho dos Santos, Jandyr Alves Cravo, José Augusto Corêa, Walter Soares Cardoso, Manoel Antunes, Paulo ~~Carvalho de Aguiar~~ Silva e Moyses Bessa Teixeira, estando ausente o Vereador Luiz Joaquim Corêa, por haver solicitado licença para tratamento de saúde. Havendo número legal, foi iniciada a presente reunião, procedendo-se à leitura da ata da última sessão a qual foi aprovada com a sugestão do Vereador: Walter Soares Cardoso, que desta data em diante, conste das atas os nomes dos Vereadores ausentes. Foram lidos no expediente: Ofício da Associação Profissional dos Pescadores de Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia, solicitando providências da Câmara Municipal junto a SUDEPE, protestando contra instalação de redes flutuantes no litoral oceânico de Cabo Frio; Requerimento do Vereador: Luiz Joaquim Corêa, do Partido Social Democrático, solicitando licença até o fim do corrente mês, para tratamento de saúde; Ante-Proposto, do Vereador Stélio dos Santos, propondo prorrogação no desconto de dez por cento no pagamento do Imposto Predial, até vinte e cinco de abril do corrente ano. Valeram no expediente os Vereadores: Moyses Bessa Teixeira, para saber das providências que foram tomadas no Ante-Proposto apresentado